

Dissertação de Mestrado

## **Prevalência de dentes com prótese fixa em uma população adulta brasileira**

Mariana Borges CROSARA<sup>1</sup>; Carlos ESTRELA<sup>2</sup>; João Batista de SOUZA<sup>3</sup>;

<sup>1</sup>Mestranda em Odontologia da UFG.

<sup>2</sup>Professor Titular da Disciplina de Endodontia da FO/UFG.

<sup>3</sup>Professor Adjunto da Disciplina de Dentística da FO/UFG.

[marianacrosara@hotmail.com](mailto:marianacrosara@hotmail.com)

Palavras-chaves: prevalência; prótese dentária.

### **JUSTIFICATIVA**

A prevalência da doença cárie apresentou um aumento após a revolução industrial, época em que praticamente toda a população foi afetada. A partir da década de 60, uma redução constante nos níveis de cárie vem ocorrendo, tendo como principais motivos o uso de dentifrícios fluoretados pela população, a fluoretação das águas de abastecimento público, as melhorias das condições de vida, acesso às informações, alterações nos padrões dietéticos, mudanças nos critérios de diagnóstico da doença e maior acessibilidade e melhoria nos serviços de saúde bucal. (Baldani *et al.*, 2004)

Juntamente com a cárie e doença periodontal vieram as mutilações dentárias resultantes das perdas múltiplas acarretando mudanças físicas, biológicas e emocionais. Essa perda dentária é mais um agravante a comprometer a saúde do indivíduo. As dificuldades enfrentadas pela ausência de dentes podem ser superadas com colocação da prótese dentária. (Ferreira *et al.*, 2006)

Em 1986, estimava-se que 10% da população brasileira aos 34 anos de idade apresentava ausência total de dentes. Aos 41 e 48 anos de idade, esse problema atingia, respectivamente, 20 a 30% dos brasileiros. A partir dessa idade, a proporção de edêntulos é cada vez maior e o colapso da dentição é mais intenso: 40% aos 53 anos; 50% aos 58 anos; 60% aos 63 anos; 70% aos 68 anos e 80% aos 70 anos de

idade. Esses dados epidemiológicos retratam a perda do órgão dental por motivos contornáveis como cárie dentária e doença periodontal. (Hiramatsu *et al.*, 2007).

Um relatório sobre a saúde bucal da população brasileira entre 2002-2003, emitido pelo Ministério da Saúde, relata que crianças de 12 anos de idade e adolescentes de 15 a 19 anos apresentam, respectivamente, em média 2,8 e 6,2 dentes com experiência de cárie. Para essas idades, os menores índices encontram-se nas regiões Sudeste e Sul enquanto médias mais elevadas foram encontradas nas regiões Nordeste e Centro-Oeste. Diferenças regionais são marcantes no uso e na necessidade de prótese dentária. As regiões Norte e Nordeste possuem uma maior necessidade de algum tipo de prótese dentária. (Projeto SB Brasil 2003)

A escassez de estudos de prevalência de pacientes portadores de próteses fixas na população brasileira, utilizando como ferramenta de avaliação exames radiográficos, justifica a realização desse estudo.

## **OBJETIVO GERAL**

O objetivo do presente estudo é avaliar a prevalência de dentes que receberam reabilitação protética através de prótese fixa em uma subpopulação brasileira.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

1. Avaliar, através da análise de radiografias panorâmicas, a prevalência de dentes portadores de próteses fixas: unitárias, com dois elementos, ou com mais de dois elementos.
2. Contextualizar os dados encontrados no estudo com estudos epidemiológicos já existentes no Brasil.

## **METODOLOGIA**

### **1. Delineamento do estudo**

Este será um estudo de investigação em laboratório utilizando radiografias panorâmicas de homens e mulheres, obtidas aleatoriamente no banco de dados do Centro de Radiologia Imagens Orofacial (CRIOF, Cuiabá, MT, Brasil), entre agosto de 2002 e janeiro de 2011.

## **2. Amostras**

As radiografias panorâmicas serão selecionadas aleatoriamente no banco de dados dos pacientes que foram atendidos de agosto de 2002 a janeiro de 2011 no Centro de Radiologia Imagens Orofaciais (CRIOF, Cuiabá, MT, Brasil). As imagens panorâmicas foram capturadas com uma Orthoralix 9200 AEC sistema panorâmico (Gendex Dental Systems, Des Plaines, IL, EUA), utilizando-se 0,5 mm focal spot e filme dental Kodak (T-MAT, 15X30, Manaus, AM, Brasil).

As imagens serão analisadas utilizando um software (Planimp software, CRIOF, Cuiabá, MT, Brasil) em uma estação de trabalho PC Microsoft Windows XP Professional SP-1 (Microsoft Corp., Redmond, WA, EUA).

## **3. Preparo das amostras**

Dois examinadores avaliarão as imagens, considerando-se presença de prótese fixa, indiferente à qualidade do tratamento (presença ou ausência de lesão periapical, presença ou ausência de tratamento endodôntico, presença ou ausência de retentor intra-radicular). Os dados serão avaliados estatisticamente empregando-se Razão de Prevalência.

## **4. Coleta de dados**

As radiografias panorâmicas serão obtidas aleatoriamente no banco de dados do Centro de Radiologia e Imagem Orofacial (CRIOF, Cuiabá, MT Brasil), entre agosto de 2002 e janeiro de 2011. Serão selecionadas 1.401 radiografias panorâmicas, tanto de homens quanto de mulheres. Dois examinadores avaliarão as imagens e anotarão o número de dentes ausentes, dentes hígidos, restauração direta e prótese fixa. Os dados serão registrados em tabelas de prevalência de prótese fixa de acordo com sexo e faixa etária e prevalência de prótese fixa de acordo com grupo dental explicitando os dados numéricos e porcentagens.

## **5. Descrição do local da pesquisa**

A coleta da amostra será realizada no Centro de Radiologia e Imagem Orofacial (CRIOF, Cuiabá, MT Brasil). As radiografias serão analisados no laboratório de pesquisa clínica da Faculdade de Odontologia da Universidade

Federal de Goiás por 2 cirurgiões-dentistas com mais de 5 anos de experiência profissional.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

1. Baldani MH, Vasconcelos AGG, Antunes JLF. Associação do índice CPO-D com indicadores sócio-econômicos e de provisão de serviços odontológicos no Estado do Paraná, Brasil. **Cad. Saúde Pública** 2004;20(1):143-52.
2. Ferreira AAA, Piuvezam G, Werner CWA, Alves MSCF. A dor e a perda dentária: representações sociais do cuidado à saúde bucal. **Ciência & Saúde Coletiva** 2006;11(1):211-18.
3. Hiramatsu DA, Tomita NE, Franco LJ. Perda dentária e a imagem do cirurgião-dentista entre um grupo de idosos. **Ciência & Saúde Coletiva** 2007;12(4):1051-56.
4. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Projeto **SB Brasil 2003: condições de saúde bucal da população brasileira 2002-2003**. Brasília, 2004, 68p.